

O SECRETÁRIO-GERAL das Nações Unidas destacou na segunda-feira que apesar de vários países africanos terem organizado eleições multipartidárias, a credibilidade dos pleitos tem sido questionada. Ban Ki-moon falava na abertura da Semana de África na ONU, onde disse haver líderes que tomaram o que caracterizou como "passos duvidosos" para permanecer nos cargos para além dos mandatos previstos na constituição.

O chefe das Nações Unidas disse que o continente passa por insuficiências ainda visíveis e ofereceu o apoio da organização para os esforços com vista a melhorar a governação.

Para Ban Ki-moon, a comunidade internacional precisa apoiar os países africanos, trabalhando

GOVERNAÇÃO EM ÁFRICA ONU quer impulso da sociedade civil

Notícias Internacionais, 22.12.10.2016, 29.063

com todos os intervenientes nacionais e regionais relevantes. Ele mencionou o papel do MAR - Mecanismo Africano para impulsionar a boa governação, realizar eleições além de garantir que a sociedade civil seja livre para desempenhar o seu papel essencial.

Ban Ki-moon disse que esse mecanismo trouxe melhorias notáveis nos sistemas de governação africanos indicando o exemplo da iniciativa de Chefes de Estado de auto-avaliação voluntária,

lançada em 2003. O objectivo é partilhar e reforçar as melhores práticas.

Ao falar no evento, que decorre esta semana, Ban Ki-moon acrescentou que 14 Estados africanos estão entre os países que ratificaram o Acordo de Paris sobre as alterações climáticas.

O chefe da ONU ressaltou que esse apoio contribui para que seja possível a entrada em vigor do tratado no próximo mês. - RÁDIO ONU